



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Hospitalizações Por Tuberculose Pulmonar Em Crianças De Até 14 Anos No Brasil Entre 2020 E 2023

Autores: MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR), LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), JACKSON ANDRÉ DOS SANTOS JUNIOR (PUCPR)

Resumo: A tuberculose é uma enfermidade contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, comumente conhecida como bacilo de Koch. Esta patologia tem como principal alvo os pulmões. É amplamente reconhecido o desafio no diagnóstico da tuberculose em crianças, devido a diversos fatores, incluindo a sutileza dos sintomas iniciais e as limitações dos métodos utilizados para confirmar a presença da bactéria. Essa dificuldade diagnóstica pode resultar no agravamento dos sintomas e, eventualmente, na necessidade de hospitalização desses pacientes pediátricos. "Caracterizar o perfil epidemiológico das hospitalizações por tuberculose pulmonar no Brasil, em crianças de até 14 anos, no período de 2020 a 2023." Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo a respeito das hospitalizações por tuberculose pulmonar no Brasil, em crianças de até 14 anos, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pela plataforma DATASUS. Foram aplicadas as variáveis região/unidade da federação, ano de processamento, faixa etária 1, cor/raça e sexo. "Durante o período de 2020 a 2023, o Brasil registrou um total de 932 hospitalizações de crianças de até 14 anos devido à tuberculose pulmonar. Destas hospitalizações, a região Sudeste apresentou o maior número de casos, totalizando 370 (39,7%), seguida pelo Nordeste com 229 (24,6%), Norte com 174 (18,7%), Sul com 98 (10,5%), e Centro-Oeste com 61 (6,5%) — este último registrando a menor incidência. As hospitalizações aumentaram gradualmente ao longo dos anos analisados: começando com 172 casos em 2020, passando para 200 em 2021, 267 em 2022, e atingindo o pico em 2023 com 293 casos. Quanto à distribuição por faixa etária, as crianças de 10 a 14 anos foram as mais afetadas, representando 36% dos casos, enquanto aquelas de 5 a 9 anos foram as menos afetadas, com uma incidência de 17,4%. Em relação ao sexo, observou-se uma ligeira predominância de casos entre os meninos, com 52,7% do total. No que diz respeito às características étnicas, a tuberculose pulmonar foi mais prevalente entre crianças autodeclaradas pardas, representando 51,5% dos casos, seguidas pelas autodeclaradas brancas, com 18%. Em aproximadamente 20,5% dos casos, não havia informações disponíveis sobre a etnia das crianças afetadas." Diante da análise, é perceptível a significativa carga da tuberculose pulmonar entre crianças no Brasil. Nesse sentido, foi visto que o perfil epidemiológico das hospitalizações está vinculado a crianças de 10 a 14 anos, pardas, do sexo masculino e residentes no Sudeste do país. Além disso, é alarmante observar o aumento gradual no número de internações ao longo dos anos estudados, sugerindo a necessidade de medidas preventivas e intervenções eficazes para conter a propagação da doença, principalmente nos grupos mais afetados.